

# Mia Couto – Rosa

Não ascendo a rosa.  
Fico por espinho, crosta, remorso.

Lição do gesto  
de quem retira a mão,  
gotejando sangue,  
em castigo  
de querer possuir  
a beleza da flor.

Me sufoca o ser,  
me assusta o querer ser.

O que mais quero ter  
é a impossibilidade do ter.

**Mia Couto, Poemas Escolhidos**